

APRESENTAÇÃO

A *Revista Eletrônica Falas Breves* vem a público em sua 11ª edição com artigos sobre teatro espanhol, literatura amazônica, identidade de gênero, assim como com artigos que trazem relatos de experiências marajoaras no cotidiano escolar.

No que se refere às expressões artísticas, a presente edição conta com dois artigos. No primeiro, intitulado “Narrador e foco narrativo em *Marajó* de Dalcídio Jurandir”, Alex Santos Moreira procura mostrar a maneira como se dá “a narração da vida das personagens pobres e desvalidas da ilha de Marajó e como a voz do narrador enreda uma intensa crítica social aos poderosos locais e à decadente elite mandatários que representam o atraso social, político e econômico da região em questão” (MOREIRA, 2022).

No segundo, intitulado “*La casa de Bernarda Alba* en el umbral del patriarcado y el incipiente feminismo español”, Edilma Pantoja Correia e Marco Chandía Araya se voltam para o teatro de Federico García Lorca. Segundo os autores, a referida peça, de 1936, constitui-se como um marco na literatura do mundo hispânico, tanto pela forma como também pelo conteúdo: “desde cedo é uma voz dissidente contra o conservadorismo da Espanha retrógrada, pseudomoralista e patriarcal que entrará em conflito com uma realidade emancipatória que começa a se manifestar no início do século XX em todo o mundo. Essas forças são personificadas, por um lado, por Bernarda, a mãe, e por outro, e em graus variados, por suas filhas, mulheres que vivem todas em uma casa, um espaço cheio de simbolismos” (CORREIA, CHANDÍA ARAYA, 2022).

No que concerne às relações de gênero, o presente número da *Falas Breves* traz o artigo “Gênero, Identidade de gênero e orientação sexual na sala de aula”, no qual Antonio Carlos Pereira Moraes e Marcel Franco da Silva investigam a participação LGBTQIA+ nas escolas da região metropolitana de Belém do Pará, valendo-se, para isso, da aplicação de entrevista a docentes de escolas públicas e particulares.

Relativamente às experiências marajoaras no cotidiano escolar, a presente edição conta com dois artigos. O primeiro deles, “Entre a *casa* e a *escola*: nuances do cotidiano do transporte escolar de alunos ribeirinhos da Escola Maria das Dores Sá, Vila Recreio do Piriá, Curalinho/Pa”, Cleide Carvalho de Matos, Maria de Nazaré do Amaral Carneiro e Marluane de Souza Oliveira analisam as implicações das longas jornadas vivenciadas no transporte escolar pelos(as) alunos(as) da referida escola.

E por fim, em “Análise de um projeto de leitura literária em uma escola ribeirinha: percurso e percalços”, Jodilson Vasconcelos e Sandra Maria Job relatam os resultados do projeto de extensão “Literatura para quê(m)?: fruição e cognição social”, projeto que tem como objetivo desenvolver atividades de leitura oral e/ou dramatizada junto a estudantes, do 6º ao 9º ano, de escolas ribeirinhas no entorno do município de Breves-PA, com o intuito de despertar nesses discentes o gosto pela leitura literária. No artigo em questão o objetivo é analisar, “a partir de um questionário sem identificação, o perfil dos alunos, no que tange ao hábito ou não da leitura, da escola municipal, localizada no rio Guajará, onde o projeto tem sido desenvolvido. Busca-se também analisar as possíveis dificuldades/empecilhos para o trabalho docente com o texto literário, nesta escola, assim como do/s empecilho/s para tornar o discente um leitor de textos literários” (VASCONCELOS, JOB, 2022).

Boa leitura e até a próxima edição!

Breves/Pará, junho de 2022.

Esequiel Gomes da Silva – Editor